

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Associação naturista de Abricó
Data: 13 de dezembro de 2009
Local: Área de alimentação do RECREIO Shopping

Ata da Assembleia da Associação Naturista de Abricó, realizada em 13 de dezembro de 2009, na Praça de Alimentação do Recreio Shopping, às 14 horas.

O presidente da associação, Pedro Ribeiro, abriu os trabalhos e convidou o associado Hamilton para fazer a ata. Este tomou os seguintes apontamentos:

- 1) Foram tratados diversos assuntos, inicialmente a solicitação do professor de educação física Moutinho, associado que faz massagens na praia e presta outros trabalhos para a associação, no sentido de incluir o logotipo da ANA em folhetos de sua atividade. Foi aprovada, a solicitação.
- 2) Valério, secretário, informou que, por motivos particulares, não poderia continuar a prestar este serviço à associação, pelo que apresentava sua renúncia ao cargo. Foi nomeado o associado João, para substituí-lo.
- 3) Foi apresentada e aprovada a prestação de contas da ANA.
- 4) Pedro apresentou a idéia de se alugar um local para se instalar a sede da ANA. O assunto foi discutido, mas sem se chegar a conclusão, dado a complexidade do assunto, que exigirá maior estudo.
- 5) Pedro informou que será encaminhada à Rede Globo correspondência protestando contra constrangimento que vem sendo imposto aos naturistas quando aquela empresa usa a praia do Abricó para gravações de programas, e impede a entrada dos interessados no uso do local para a finalidade que é assegurada por Lei. A ✓
- 6) Neste ponto, chegou o associado Antônio Alves, que, por ser habituado a fazer as atas, passou à redação desta.
- 7) Pedro levantou a possibilidade de se fazer matéria jornalística, por produtora, sobre pontos turísticos do Rio de Janeiro, mostrando a praia do Abricó. Edson ponderou que será necessário saber a pauta da produtora que fizer a matéria, pois poderá ser negativa para a imagem do naturismo. Se, por exemplo, juntarem o Abricó com cenas eróticas de carnaval e/ou outros aspectos da cidade que conflitam com nossa maneira de entender o corpo humano, os espectadores terão imagem distorcida e negativa de nossa atividade. A observação foi acatada.
- 8) Van para associados e convidados poderem chegar à praia mesmo quando a prefeitura fecha a estrada por excesso de veículos ocupando vagas: Pedro estudou várias hipóteses: aluguel de táxi que faça certo número de viagens por dia: seriam 14 viagens, a R\$ 15,00 por cada uma, custando cerca de R\$ 260,00 por dia de funcionamento. Cada usuário pagando R\$ 5,00, uma viagem arrecadaria R\$ 100,00. para associados, poderia haver abatimento. Van, que faça a ligação Recreio Shopping – praia: quanto cobraria, para 16 lugares? Pedro informou que o colégio em que trabalha alugou, há algum tempo, um ônibus, por um dia inteiro, por R\$ 700,00. Foi sugerido que se pesquisem os preços,

considerando que são cerca de 5 km por viagem, ida e volta 10 km, e que, se se fizerem 7 viagens por dia, serão 70 km. Haveria preço fixo entre a van e a associação, que cobraria reembolso dos usuários R\$ 3,00 pela viagem. O uso seria feito mediante a entrega de bilhetes ao motorista. Estes bilhetes seriam vendidos somente na praia, para evitar configurar transporte coletivo, o que ocorreria se cada um pagasse diretamente ao motorista. Se o choque de ordem na Av. Estado da Guanabara acontecer mesmo, muita gente que hoje usa seu próprio carro passaria a ter interesse na van, o que faria viável o sistema de transporte. Edson lembra que, com a atual campanha das autoridades contra as vans, há muitos destes veículos ociosos, o que facilitará a negociação de preço. Ainda Edson, sugere que se anuncie este serviço na página eletrônica da ANA e no Jornal Olho Nu, quando estiver definido. Pedro pediu que os presentes ajudassem a pesquisar e lembrou que as Kombis têm melhor preço que as vans.

9) O polêmico assunto da "área de transição" para "top less" e o uso da parte de cima do biquíni: existe entre os associados grande número que prefere que seja extinta esta área de transição, pois naturismo não é compatível com roupas, ainda que reduzidas. **Se alguém acha necessário ocultar parte do corpo, é porque não é adepto do naturismo e, portanto, não tem porque frequentar o Abricó.** Quanto ao uso da parte de cima, ainda que sem a de baixo, alegam, as adeptas desta prática, que querem preservar a "marquinha" junto aos ombros por achá-la bonita ou para não mostrar, em ambientes familiar e/ou de trabalho, que ficam ao Sol sem vestimentas. Ora, se o objetivo é ficar com roupa, porque então fazê-lo logo em local naturalista? Quem assim quiser, que fique cultivando suas "marquiinhas" em qualquer outra praia, sem perturbar o ambiente naturalista.. Diante de todos estes argumentos, posta em votação, a proposta de se acabar com a área de adaptação e de não mais ser admitida a parte superior foi aprovada, com apenas um voto contrário. Foi observado que será importante dar um tempo para divulgação desta medida, antes de pô-la em vigor, para evitar atritos com pessoas que, chegando à praia desconhecendo-a, encontrem a nova situação e se sintam impedidas de participar da praia, perdendo a viagem, o que, de fato, seria injusto. Assim sendo, foi estabelecido que a área de adaptação será extinta só em primeiro de janeiro do ano vindouro e que isto será amplamente divulgado na Internet, em avisos na praia e que os associados divulgarão verbalmente, na praia, a nova orientação.

10) Pedro informou que vários dos tubos de PVC que sustentam as nossas placas na entrada da praia estão danificados, provavelmente por choque com ondas em dias de mar agitado, e precisam ser substituídos. Há tubos disponíveis para doação de um associado, mas o transporte, que teria que ser feito em veículo de certo porte, é problemático.

11) Festa de confraternização de fim de ano: a alimentação já está comentada na página da ANA e no Jornal Olho NU, observando-se que cada um deverá levar pratinho, talheres descartáveis, para poder comer. Quem não levar comida para a mesa comum poderá participar, mediante contribuição de R\$ 10,00 para a associação, como reembolso pela despesa que causará. Foi sugerido que se coloquem dois cavaletes e, sobre eles, 3 ou 4 tábuas, para formar a mesa da refeição, coberta com toalha. Som: Moutinho poderia instalar? Edson alerta para a impropriedade das bolas do tipo usado em aniversário de criança, pois, com o calor de Sol, arrebentam facilmente, passando, seus restos, a dar mau aspecto em vez de enfeitar.

12) Organização da praia no verão: Pedro informou que, nos sábados, domingos e feriados, o assunto já está resolvido, mas foi posta em discussão a atividade da ANA nos dias de trabalho. Pedro lembrou que, em anos anteriores, nestes dias a praia ficou quase vazia, não compensando a grande despesa com o pessoal de apoio durante toda a semana, nem o trabalho causado aos responsáveis pela praia. Feito os cálculos, verificou-se que, só nos dias não úteis, a despesa chegará a R\$ 1.700,00 por mês, o que torna inviável pensar em aumentar tal gasto para atender a todos os dias. Diante desta limitação econômica, ficou decidido que, neste verão, continuaremos a ter a organização da praia pela associação apenas aos sábados, domingos e feriados. Também foi decidido que, nos dias de Natal e Ano Novo, não haverá o apoio da ANA, pois a maioria dos associados prefere estar com a família nestes momentos, sendo penoso para apoio e responsáveis privar-se de tal convívio para cuidar de praia praticamente vazia.

13) Uso da área de pedras, no fim da praia: está no limite a nossa capacidade de suportar os fatos graves e freqüentes que vêm ocorrendo naquele local, por desajustados que ali dão vazão a seus problemas sexuais, comprometendo a adequação do ambiente com os princípios do naturismo e molestando os demais usuários, que não concordam com assistir a tais atos. Ficou decidido que será fechado o acesso às pedras, como único meio de se ter sossego na parte final da areia.

A reunião foi encerrada às 16 horas e quatro minutos e eu, Antônio Alves, redigi a presente.

Não tendo sido mais nada proposto a assembléia foi encerrada às 16:09.

Assinaram a lista de presença 7 associados

Sendo assim disposto, Rio de Janeiro 13 de dezembro de 2009

Pedro Ribeiro – presidente
Antonio Alves – secretário